

A existência de rejeitos de filmes de raios X é verificada na grande maioria dos Hospitais e Clínicas do país. Neste trabalho realizou-se o levantamento dos rejeitos de filmes de raios X e **registrou-se os fatores que** originaram estes rejeitos, iniciando a efetivação do controle e da administração de qualidade. Durante um período de quinze dias foram realizadas, pelos bolsistas, coletas junto ao Serviço de Radiologia de um Hospital de grande porte, com acompanhamento do físico responsável. A análise dos dados obtidos levou em conta fatores como: a dimensão dos filmes utilizados no Hospital, o mot/vo dos rejeitos, o número de exames realizados e os tipos de exames efetuados no período. Constatou-se que o maior número de rejeitos foi causado por exposições claras, que são oriundas de um baixo regime selecionado ou da variação da performance do equipamento. Especificamente constatou-se que os exames de tórax apresentaram maiores índices de rejeitos, na dimensão (35x35)cm. Entretanto, na totalidade, a maior quantidade de **rejeitos, em relação as dimensões, foram devido as chapas (1Gx24)cm.** Esta constatação baseou-se apenas no número de rejeitos avaliados durante o período da realização do projeto. (PUC-RS)